

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2024



Autora: Virgínia do Rosário Lopes (Diretora Executiva da Fundação Mais Longe)

Publicado por: Fundação Mais Longe

Como citar: 2024. Relatório de Atividades 2024. *Fundação Mais Longe*. 34 pp.

ÍNDICE

Sumário Executivo	4
Introdução	8
Programas Mais Longe em curso no ano letivo 24/25	10
Programa beNova Mais Longe	10
Programa Juntos Mais Longe	13
Programa Ensemble Mais Longe	15
Programa Ciberescola Mais Longe	19
Patrocínios Mais Longe no ano letivo 24/25	22
Patrocínio ao TorNaDu da Sociedade de Debates da Universidade do Porto	22
Programas desenhados e criados no ano letivo 24/25	23
Programa Cresce Mais Longe	23
Conclusões	25
Testemunhos	27
Parceiros	27
Bolsesiros <i>Mais Longe</i>	32
Mentores Mais Longe	35

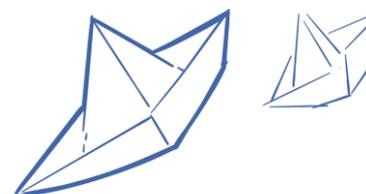
SUMÁRIO EXECUTIVO

Somos uma Fundação com uma estrutura interna muito simplificada, para que os recursos sejam, prioritariamente, direcionados para os Programas Mais Longe, que passam pelas fases de: conceção, criação de parceria, criação e estruturação do Programa para que seja, posteriormente, operacionalizado e monitorizado. Este trabalho é realizado em estreita articulação e colaboração com os nossos parceiros.

Somos apologistas de metodologias de trabalho flexíveis e facilmente adaptáveis a mudanças e novas circunstâncias. O século XXI assim o exige.

Esta forma de trabalhar possibilitou que no terceiro ano de atividade da Fundação Mais Longe (FML), quatro Programas na área da Educação dirigidos a jovens e a crianças, estejam no terreno. Todos os Programas da Fundação Mais Longe são concebidos e desenhados em conjunto com entidades públicas e privadas do setor da Educação, nossas parceiras.

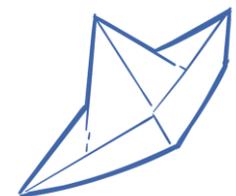
Dois Programas que tiveram início no ano letivo 22/23 – Bolsas beNova Mais Longe e Juntos Mais Longe tiveram a sua 2ª Edição no ano letivo 23/24. O Programa Ensemble Mais Longe teve a sua 1ª Edição nas duas vertentes: bolsas para o 9º Estágio da Orquestra Ensemble e bolsas para o Ensino Superior Artístico. No primeiro trimestre de 2024, um novo Programa - Ciberescola Mais Longe - foi desenhado e criado em parceria com a Associação Aprendo Português - Ciberescola, em resposta a uma situação de necessidade urgente que esta Associação fez chegar à FML em finais de janeiro de 2024, e concretizou a sua 1ª Edição ainda em 23/24, entre março e junho de 2024.



Programas em curso financiados, na totalidade, pela Fundação Mais Longe

Programa	Entidade parceira	Destinatários	Edição, Financiamento FML (estimado para 24/25) e nº de alunos		
			22/23	23/24	24/25
beNova Mais Longe	Nova School of Business and Economics	Jovens Portugueses e de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa que estudam na Novasbe.	Edição 1 8 800€ 7 alunos	Edição 2 20 300€ 12 alunos	Edição 3 30 000€ 14 alunos
Juntos Mais Longe	Agrupamento de Escolas José Afonso, Loures	Jovens alunos da Escola Secundária José Afonso em Loures, que pretendem seguir para o Ensino Superior.	Edição 1 3 200€ 17 alunos	Edição 2 5 500€ 27 alunos	Edição 3 6 500€ 23 alunos (nº provisório)
Ensemble Mais Longe	ENSEMBLE – Associação Portuguesa de Instituições de Ensino Artístico Especializado	Jovens alunos do Ensino Secundário das Escolas associadas da Ensemble e jovens que seguem para o Ensino Superior Artístico.	-	Edição 1 6 500€ 7 alunos	Edição 2 10 000€ 13 alunos
Ciberescola Mais Longe	Associação Aprendo Português - Ciberescola	Crianças e jovens de famílias imigrantes que estão a frequentar as Escolas Públicas Nacionais, com aulas de Português Língua Não Materna, na Plataforma Ciberescola da AAP.	-	Edição 1 1 440€ 18 alunos	Edição 2 14 000€ 78 alunos
Patrocínio ao TorNaDu 2024 - Torneio Nacional de Debate	SdDUP	Jovens da Universidade do Porto.	-	Patrocínio 300€	-
Cresce Mais Longe	Centro Social Paroquial de São Brás (Amadora)	Crianças do Jardim Infantil provenientes de famílias com dificuldades económico-financeiras.	-	-	Edição 1 29 000€ 10 crianças

Fonte: FML



Os nossos Programas são permanentemente monitorizados, o que possibilita e facilita a sua melhoria contínua e adaptação a novas circunstâncias, sempre em articulação com os nossos parceiros. Com efeito, a dinâmica constante em que vivemos, exige atenção permanente e ajustes a novas realidades, sempre que tal se justifique. Como exemplo, temos o caso do Programa Juntos Mais Longe que, depois de identificada essa necessidade na Edição 22/23, foi criada na Edição 23/24 uma nova vertente: sessões de Métodos de Estudo que foram proporcionadas pela FML a *todas as turmas do 11º e 12º anos* da Escola Secundária José Afonso de Loures.

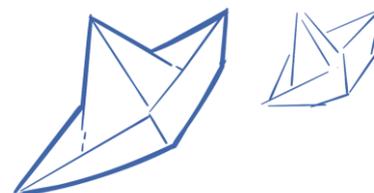
Foi também no âmbito deste acompanhamento permanente que os bolseiros beNova Mais Longe, oriundos dos PALOP, beneficiaram de explicações pagas pela FML, para que melhor se pudessem integrar a nível académico, dada as lacunas nas suas bases académicas, nomeadamente nas Matemáticas, identificadas na 1ª Edição deste Programa.

Os nossos Programas de Bolsas Mais Longe no Ensino Superior proporcionam Mentoria individualizada aos Bolsheiros ao longo das suas licenciaturas. Trabalhámos uma metodologia na sequência da experiência já obtida com o Programa de Bolsas beNova que existe desde o ano letivo 2012/2013 (iniciativa de antigos alunos da Nova sbe) e ao qual a Fundação Mais Longe se associou em 2022/2023. O trabalho desenvolvido permitiu melhorar a metodologia e acompanhamento quer aos Bolsheiros, quer aos Mentores que participam em regime de voluntariado. De salientar que os nossos Mentores são convidados a participar ativamente nas sessões de equipa, a partilhar experiências e a apresentar sugestões de melhoria.

Em 2024, em fevereiro, a FML patrocinou um Torneio de Debate na Universidade do Porto. Este apoio e todos os Programas que estamos a desenvolver dão corpo à nossa Missão:

Contribuir para a construção de uma sociedade mais evoluída, desenvolvida, promovendo a educação, os valores da democracia e dos Direitos Humanos, possibilitando e facilitando o acesso à formação, à informação e estimulando a participação cívica.

Ainda durante o ano letivo 23/24 fomos construindo um novo Programa: Cresce Mais Longe que decorre da constatação, por vários estudos existentes, da importância da educação das crianças no período entre os 3 e os 5 anos, na sua vida futura: pessoal, familiar e profissional. Construámos a parceria com o Centro Social Paroquial de São Brás e trabalhámos em conjunto a conceção, criação e operacionalização do Programa. A primeira Edição decorre no ano letivo 24/25 e 10 crianças oriundas de famílias com carências económicas, que não tiveram vaga no ensino público (que dispõe de uma oferta mais abrangente no ensino pré-escolar para crianças com 5 anos) puderam, saindo da Creche daquela Instituição, passar a frequentar o seu

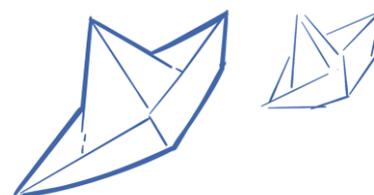


Jardim Infantil. Não havendo alterações (melhoria significativa) no quadro socioeconómico das suas famílias, as 10 crianças irão ser apoiadas até aos 5 anos.

Há que realçar um aspeto importante no trabalho que desenvolvemos, o impacto existe não só nos beneficiários diretos, mas também nas suas famílias e também, e não menos significativo, nas Instituições nossas parceiras. Sabemos que também estamos a contribuir para o seu fortalecimento. É assim o trabalho colaborativo.

E vamos continuar a trabalhar para melhorar e consolidar, com os nossos parceiros, os Programas que estamos a desenvolver, para que seja um caminho evolutivo, com impactos em quem deles diretamente beneficia, como também nos nossos parceiros e em nós próprios. Estamos a consolidar e a melhorar os nossos processos para, cumprindo a nossa visão, contribuirmos na construção de comunidades mais inclusivas, coesas e sustentáveis.

E está sempre em aberto a possibilidade de criação de novos Programas e novas parcerias que nos possibilitem cumprir a Missão a que nos propusemos.



INTRODUÇÃO

No ano letivo 23/24 a Fundação Mais Longe (FML) consolidou a sua atividade com os dois Programas que se iniciaram no ano 22/23 a realizar a sua 2ª Edição, outros dois Programas a realizar a sua 1ª Edição e com o desenho e preparação do quinto Programa.

Com efeito, os Programas beNova Mais Longe e Juntos Mais Longe concretizaram a 2ª Edição neste ano letivo 23/24 e os Programas Ensemble Mais Longe e Ciberescola Mais Longe, operacionalizaram a sua 1ª Edição.

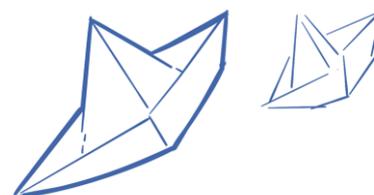
Este Programa Ciberescola Mais Longe resultou de um pedido de apoio da Associação Aprendo Português – Ciberescola, recebido pela FML, ao qual demos a devida atenção e seguimento. Do trabalho subsequente resultou o Programa Ciberescola Mais Longe, onde a FML é parceira apoiando a lecionação de Português Língua Não Materna, garantindo o pagamento de honorários de um professor. Os beneficiários deste Programa são alunos que frequentam as escolas públicas de todo o País nos Agrupamentos de Escolas associados da AAP-Ciberescola. Com as aulas dadas na plataforma Ciberescola, a AAP, a FML e os outros restantes parceiros, estão a contribuir para a integração de crianças e jovens provenientes de famílias de imigrantes, que escolheram o nosso País para poderem ter uma vida melhor.

Também neste ano letivo 23/24 a FML patrocinou o TorNaDu, da Sociedade de Debates da Universidade do Porto, que se realizou em fevereiro de 2024.

Ainda durante o ano letivo 23/24 foram feitos contactos com diversas entidades para um novo Programa desta vez direcionado a crianças entre os 3 e os 5 anos. Este Programa decorreu do facto de vários estudos apontarem para a importância e impacto do ensino neste escalão etário, não só no percurso académico das crianças que dele beneficiam, como também no seu futuro profissional e, igualmente importante, nas relações familiares, na saúde e prevenção de comportamentos de risco. Os estudos também evidenciam a importância da educação neste escalão etário, na participação futura das mulheres no mercado de trabalho.

No nosso País ainda não existe oferta pública suficiente para satisfazer a procura, acontecendo que as famílias mais carenciadas não têm possibilidade financeira de colocar as suas crianças em estabelecimentos privados, após saírem das Creches. Existe claramente uma lacuna nas idades 3-4 anos, resultando que muitas crianças ficam em casa, muitas vezes sem qualquer apoio.

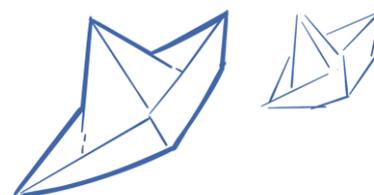
É neste segmento etário que a FML pretende apoiar as famílias em carência económica, para que as suas crianças possam usufruir de acompanhamento de um Jardim Infantil.



Todos os Programas FML são trabalhados, desenvolvidos e, continuamente, melhorados em parceria com entidades públicas ou privadas que desenvolvem o seu trabalho na área da Educação.

Sabemos, por experiência própria, que o trabalho colaborativo potencia os resultados que pretendemos obter.

Abordamos de seguida os pontos importantes dos Programas Mais Longe em curso e criados no ano 23/24.



PROGRAMAS MAIS LONGE EM CURSO NO ANO LETIVO 24/25

Programa beNova Mais Longe

A Edição 23/24 decorreu no ano letivo tendo-se juntado mais 5 alunos, dos quais 2 são oriundas de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, uma de Cabo Verde e outra de Moçambique que entraram para a Novasbe num dos contingentes especiais da DGES.

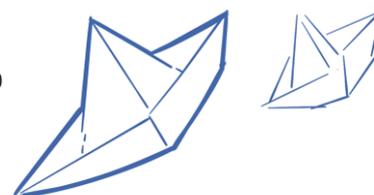
De salientar que todos os bolseiros beNova Mais Longe são alunos deslocados, ou seja, as famílias vivem em variados concelhos de Portugal, que não o de Cascais e, no caso de alunos PALOP, vivem nestes Países. Na Edição 22/23 foram apoiados sete alunos das licenciaturas da Nova sbe, oriundos dos concelhos de Arcos de Valdevez, Ourém, Seixal, Caldas da Rainha e Torres Vedras e um aluno veio de Cabo Verde. Na Edição 23/24 cinco alunos receberam as bolsas beNova Mais Longe, sendo que três deles são oriundos dos concelhos de Sintra, Vila Franca de Xira e Palmela, uma aluna veio de Cabo Verde e outra de Moçambique.

Estes 12 alunos foram apoiados pelo Programa beNova Mais Longe nesta Edição 24/25, em:

- Alimentação (senhas na cantina da Novasbe),
- Propinas,
- Transportes até dezembro de 2023, dado que em janeiro de 2024 os passes passaram a ser gratuitos,
- Explicações/tutoria de Matemática, Álgebra e Cálculo I aos bolseiros provenientes dos PAPLO para reforço das suas valências nas Matemáticas dadas entre fevereiro e junho de 2024 depois de identificadas as necessidades no acompanhamento e mentoria. Durante 4 semanas, antes do início do ano letivo 23/24, foram também proporcionadas explicações de Matemática ao bolseiro PALOP que entrou na Edição 22/23, e
- Mentoria individualizada, de mentores Mais Longe em regime de voluntariado, a todos os bolseiros.

Um dos alunos PALOP que recebeu bolsas beNova Mais Longe desde o ano letivo anterior, decidiu ir trabalhar e suspendeu a sua matrícula na Nova sbe no final do 1º semestre, não tendo feito nenhuma disciplina e, conseqüentemente saiu do Programa de Bolsas beNova Mais Longe.

Os resultados das duas alunas PALOP da Edição 23/24 que beneficiaram de explicações foram diversos: uma das alunas empenhou-se e esforçou-se e acabou



por fazer as duas cadeiras da área das Matemáticas que não tinha conseguido fazer no 1º semestre e mais outras duas disciplinas, tendo acabado o ano com uma média de 13 valores. A outra aluna, por razões alheias à Escola e contexto académico, e apesar do acompanhamento que lhe foi proporcionado, não conseguiu aproveitar a ajuda da tutoria (nem da mentoria), demonstrou fraca assiduidade e acabou por desistir das explicações no início de abril e não teve aproveitamento a qualquer umas das disciplinas em que estava inscrita no 2º semestre. Dado o desempenho, esta aluna saiu do Programa de Bolsas beNova Mais Longe.

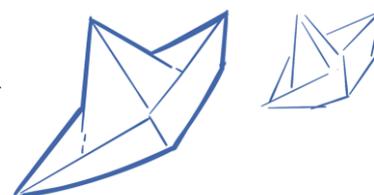
De salientar que as explicações que a FML proporciona são dadas por alunos bolseiros beNova (também deslocados), contribuindo deste modo para o seu rendimento (impacto indireto). Também nesta primeira experiência de explicações, se verificou o trabalho colaborativo que preconizamos - a bolseira explicadora teve apoio das professoras da Nova sbe, das disciplinas em causa, o que potenciou os resultados (o que se constata pelo desempenho académico de uma das bolseiras explicandas).

Estamos em articulação com a Nova sbe para que haja uma solução estruturada para as lacunas na preparação académica dos bolseiros que vêm dos Países Africanos, a maioria sem meios para fazer face aos elevados custos de alojamento e alimentação com que se deparam (e muitas vezes desconheciam), o que os condiciona sobremaneira e origina outros problemas decorrentes da ansiedade e frustração criadas. A desistência de um dos alunos PALOP e o não aproveitamento de outra, decorreu, em grande parte, da necessidade de estes entrarem para o mercado de trabalho para obterem rendimentos para continuar a viver em Portugal.

Contudo e dado que a entrada de alunos oriundos dos PALOP nas Universidades Públicas em Portugal é possível sem a existência de uma avaliação prévia de conhecimentos e de um acolhimento estruturado, esta questão terá que ser trabalhada a um nível superior. A intervenção e apoio que a FML proporciona serão sempre limitados a um número muito restrito de alunos na Nova sbe.

A performance académica dos 10 bolseiros que transitaram para o ano letivo 24/25 foi a seguinte:

Bolseiros beNOVA Mais longe			
Ano	Bolseiro	Licenciatura	Média ano 24/25
2.º ano	BFVF	Economia	14,6
2.º ano	CPD	Economia	13,0
1.º ano	CSM	Gestão	15,5
2.º ano	DDRA	Gestão	18,3
1.º ano	DJVP	Gestão	15,3
2.º ano	FMP	Economia	17,9
2.º ano	GRC	Gestão	18,0



Bolseiros beNOVA Mais longe			
Ano	Bolseiro	Licenciatura	Média ano 24/25
2.º ano	JFBS	Gestão	*
1.º ano	JCPM	Economia	13,0
1.º ano	RFM	Gestão	15,1

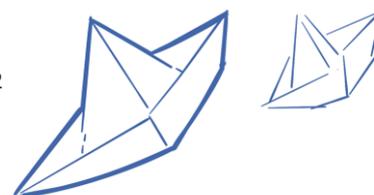
Fonte: Informação solicitada e recebida da Nova SBE (30 de julho de 2024); *Exchange (Erasmus) ainda sem notas lançadas

O desempenho académico dos bolseiros que permanecem no Programa é, como se pode constatar bastante positivo. Quer o apoio financeiro quer a mentoria de que beneficiam contribuem para esses resultados e, muito importante também, contribuem para reforçar as suas competências comportamentais – pessoais e sociais.

Alguns indicadores das duas Edições do Programa beNova Mais Longe já fechadas, são apresentados de seguida.

	Edição 22/23	Edição 23/24
Financiamento FML	8 800 €	20 300 €
Aplicado em	Propinas, alimentação e transportes (passe social) e Explicações	Propinas, alimentação e transportes (passe social até dezembro '23) e Explicações
Alunos Bolseiros das licenciaturas	7	12
Concelho/País de origem	Arcos de Valdevez, Ourém, Caldas da Rainha, Seixal, Torres Vedras, Cabo Verde	Vila Franca de Xira, Benavente, Sintra, Cabo Verde e Moçambique e os outros concelhos de 22/23
Nº de Mentores	5	7
Sessões de Mentoria (todos os bolseiros)	35	73
% de Alunos que transitaram para o ano seguinte	86%	83%
Alunos provenientes de PALOP, com Tutoria FML a Matemática, Cálculo I e Álgebra	1	2
Nº de Bolseiros com estágio de Verão (intermediado pela FML)	-	1

Fonte: Novasbe e FML



Os bolsеiros beNova Mais Longe reconhecem o impacto que os apoios que a FML lhes proporciona, tanto no presente, como na construção de um futuro melhor. No ponto 6.2. *Testemunhos dos Bolsеiros Mais Longe* encontram-se dois testemunhos de dois bolsеiros beNova Mais Longe: um sobre a vertente das explicações, da Bolsa beNova que lhe foi proporcionada e outro sobre a bolsa beNova Mais Longe.

Programa Juntos Mais Longe

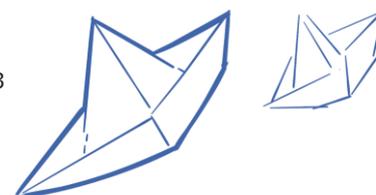
O Programa Juntos Mais Longe que tem como objetivo ajudar os alunos, oriundos de famílias de contextos socioeconómicos desfavorecidos, do Ensino Secundário Público – Escola Secundária José Afonso, Loures a entrarem no Ensino Superior nas melhores escolas da sua escolha. Para tal, são integrados num programa de reforço de competências apoiado em explicações por parte de alunos do ensino superior, os tutores e em mentoria.

Das cinco alunas do 12º ano, quatro entraram no ensino superior na primeira opção: Tradução na FCSH-UNL, Multimédia em Mirandela, Direito na UL, a quarta entrou em Psicologia na Lusófona e a quinta optou por um *gap year* de voluntariado na Polónia, tendo entrado na Escola Superior de Teatro e Cinema no ano letivo 24/25.

A Edição 23/24 envolveu 27 alunos bolsеiros, sendo 13 do 12º ano e 14 do 11º, sete dos quais já tinham sido bolsеiros na Edição 22/23 no 11º ano. Estes bolsеiros tinham apoio ASE, ou evidenciavam situação de carência socioeconómica identificada pela corpo docente e/ou Direção da ESJA (tal como aconteceu na Edição 22/23). Foram dadas explicações por 4 Tutores, sendo três de Português e um de Matemática e MACS. Os bolsеiros são oriundos de famílias residentes no concelho de Loures ou concelhos limítrofes. Também nesta Edição 23/24, parte dos alunos bolsеiros são provenientes de famílias que emigraram para o nosso País.

Dos 13 alunos bolsеiros do 12º ano, 12 (92%) melhorou a nota de frequência nas disciplinas com tutoria e 11 (85%) entraram no Ensino Superior.

Bolsеiros Juntos Mais Longe 23/24 - 12º ano, que entraram no Ensino Superior no ano letivo 24/25		
Bolsеiro	Licenciatura	Escola
BP	Finanças e Contabilidade	ISCTE, Universidade de Lisboa
LVB	Ciências Comunicação	FCSH, Universidade Nova de Lisboa
TC	História e Arqueologia	Universidade de Évora
MC	Direito	Faculdade de Direito, Universidade de Lisboa



FP	Sociologia	ISCSP, Universidade de Lisboa
LD	Relações Internacionais	ISCSP, Universidade de Lisboa
MS	Administração Pública	ISCSP, Universidade de Lisboa
TP	Gestão Recursos Humanos	ISCSP, Universidade de Lisboa
MS	Ciências Comunicação	Autónoma
TS	Ciências Comunicação	Europeia
ALA	Educação Básica	Escola Superior Educação de Santarém

Fonte: ESJA

Os dois alunos bolsheiros do 12º ano com tutoria e que não entraram no Ensino Superior, um deles registou baixa assiduidade e a outra aluna teve uma recuperação insuficiente, o que não lhe permitiu ter nota de acesso ao Ensino Superior Público. As sete alunas que beneficiaram de tutoria Juntos Mais Longe no 11º e 12º anos, entraram no Ensino Superior.

Esta Edição 23/24 do Programa Juntos incorporou uma melhoria: foram ministradas, pelos Tutores Mais Longe, a todas as 12 Turmas do 11º e 12º anos, 6 sessões de esclarecimento sobre métodos de estudo, resposta criada para a lacuna identificada e transmitida pelos nossos Tutores no balanço da Edição 22/23.

De seguida encontram-se alguns indicadores das 2 Edições Juntos Mais Longe já concluídas.

	Edição 22/23	Edição 23/24
Financiamento FML	3 200€	5 500€
Aplicado em	Tutoria, dada por ex-alunos da ESJA (remunerados pela FML), de disciplinas como e entre outras, Português e Matemática	Tutoria, dada por ex-alunos da ESJA (remunerados pela FML), de disciplinas como e entre outras, Português e Matemática. Workshops de Métodos de Estudo
Nº Total de alunos com Tutoria, dos quais	17	27
Nº de Alunos do 12º ano	5	13
% dos Alunos com Tutoria que melhoraram a nota	80%	92%
%de alunos que entraram no Ensino Superior*	80%	85%
Nº de Alunos do 11º ano	12	14
Nº de Tutores (ex-alunos da ESJA)	5	4



	Edição 22/23	Edição 23/24
Total de sessões de Tutoria realizadas	74	133
Total de horas de Tutoria ministradas	148	266
Nº Workshops de Métodos de Estudo realizados	–	6
Nº de Turmas do 11º e 12º ano abrangido	–	12
Nº de alunos do 12º com Mentoria	–	4
Nº de Mentores envolvidos	–	3
Nº de sessões de Mentoria	–	45

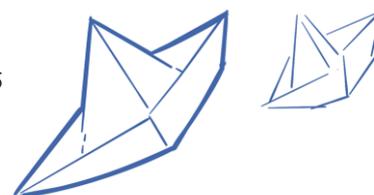
Fonte: ESJA e FML; * Uma aluna decidiu fazer um gap year de voluntariado internacional

Os Tutores Juntos Mais Longe constataram nos alunos bolseiros desta Edição 23/24, falta de motivação e por vezes desinteresse por parte de alguns dos jovens. Uma melhoria a implementar na Edição 24/25 será a realização de sessões de sensibilização, na fase de inscrição dos candidatos ao Programa Juntos Mais Longe, para a importância das tutorias como complemento às aulas, para os alunos que desejam entrar no Ensino Superior Público. Estamos a estudar em conjunto com a Direção da ESJA um processo de candidatura dos alunos às Tutorias e Mentoria.

Dos 13 alunos do 12º ano, 4 foram acompanhados por mentores (inicialmente eram 5, mas uma das alunas desistiu da mentoria) e beneficiaram também dessa vertente de apoio. Um dos pontos a melhorar neste Programa é a necessidade de sensibilizar os alunos dos 11º e 12º anos da ESJA, oriundos de famílias com carências económicas, para os benefícios da mentoria. Refira-se que a participação dos alunos na Tutoria e Mentoria é, como é óbvio, voluntária. Na Edição anterior parte dos alunos demonstraram desconhecimento dos benefícios que podem ter ao usufruir de Tutoria e Mentoria. E como se pode verificar pelos testemunhos de dois bolseiros Juntos Mais Longe em 23/24 (ver ponto 6.2. *Testemunhos dos Bolseiros Mais Longe*), ambos reconhecem terem beneficiado dos apoios de tutoria e mentoria que o Programa Juntos Mais Longe lhes proporcionou.

Programa Ensemble Mais Longe

Este Programa teve a sua primeira Edição no ano letivo 23/24, com início em agosto de 2023, com o trabalho de: criação da parceria, conceção, criação do Programa, definição das regras, aprovação do Regulamento, etc., a decorrer desde novembro de 2022. É uma parceria com a Ensemble, Associação Portuguesa de Instituições de Ensino Artístico Especializado, que tem associadas Escolas espalhadas por todo o território nacional e cujos alunos podem beneficiar dos apoios que a FML proporciona.



O objetivo deste Programa é o de apoiar a formação e educação dos bolseiros Ensemble Mais Longe no seu percurso desde o ensino secundário até completarem a sua licenciatura no ensino superior. Para isso foram criados 2 tipos de Bolsas:

- Bolsas para o Estágio da Orquestra Sinfónica Ensemble (que se realiza antes do início do ano letivo), e
- Bolsas para o Ensino Superior Artístico - valor pecuniário de Mil Euros e Mentoria.

Todos os bolseiros Ensemble Mais Longe estão inseridos em agregado familiar com rendimentos de referência correspondentes ao 1.º ou 2.º escalão do abono de família para crianças e jovens.

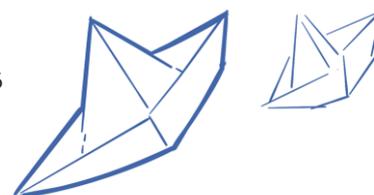
A FML está ciente dos custos elevados que os jovens que seguem o ensino artístico desde logo pelo custo dos instrumentos musicais, no caso da música. Assim, com as Bolsas Ensemble Mais Longe para o Ensino Superior Artístico – apoio pecuniário e mentoria – a FML pretende dar o seu contributo para que estes jovens possam seguir a via que escolheram mais focados e mais capazes. E sabemos que as Artes são fundamentais na construção de uma sociedade evoluída e inclusiva.

Edição 23/24

Foram apoiados cinco jovens músicos para o 9º Estágio da Orquestra Sinfónica Ensemble, com bolsas no valor de 300€ para apoio da deslocação e estadia. O estágio decorreu entre 28 de agosto e 3 de setembro de 2023 em Santa Maria da Feira.

Em meados de setembro de 2023, teve lugar um concerto promenade da Orquestra Sinfónica Ensemble, com a participação dos jovens músicos do 9º Estágio realizado em finais de agosto de 2023.

Destes cinco bolseiros, três tinham terminado o Ensino Secundário e seguiram para o Ensino Superior com Bolsa Ensemble Mais Longe, tendo-se juntado mais duas alunas que frequentaram as Escolas de Ensino Artístico da Ensemble e que estão também a frequentar o Ensino Superior Artístico (ver quadro seguinte). Os bolseiros do 9º estágio, bem como os bolseiros do Ensino Superior Artístico, são alunos residentes nas Regiões Norte e Centro de Portugal.



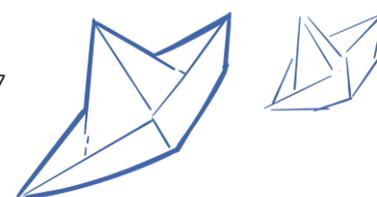


Os cinco bolseiros do 9º Estágio da Orquestra Sinfónica Ensemble no final do concerto Promenade no Coliseu do Porto, com a Diretora Executiva da FML (à direita) – 17 de setembro de 2023

Bolseiros do Ensino Superior Artístico

Bolseiro	Instrumento	Escalão AF	Ano 23/24 Licenciatura em	Escola que frequenta
RM	Fagote	B	Música	Hochschule für Musik und Tanz Köln – Colónia, Alemanha
VM	Violino	B	Música – Violino	Departamento de Comunicação e Artes – Universidade de Aveiro
DR	Trompete	B	Música, variante Instrumento e Canto	ESMAE – Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo
JL	Saxofone (e piano)	B	Mestrado em Música Formação	ESMAE – Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo
MM	Violino	B	Música, variante Instrumento e Canto	ESMAE – Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo

Fonte: Ensemble, Associação de Instituições do Ensino Artístico Especializado



Estes cinco alunos terminaram com sucesso académico o ano letivo que frequentavam e transitaram para o ano seguinte, prosseguindo a sua licenciatura e mestrado (caso de JL que, excecionalmente, foi apoiada nesta 1ª Edição das Bolsas Ensemble Mais Longe e vai continuar a sê-lo no seu segundo e último ano de mestrado, dado o seu contexto socioeconómico). Os quatro alunos das licenciaturas vão continuar a ser apoiados pela FML ao longo da sua licenciatura.

Indicadores gerais desta 1ª Edição encontram-se no quadro seguinte.

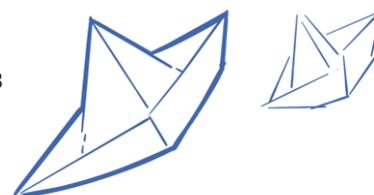
Edição 23/24	
Financiamento FML	6 500€
Aplicado em	Bolsas de Estágio da OSE e Bolsas para o Ensino Superior
Nº de bolsas atribuídas para o 9º estágio da Orquestra Ensemble	5
Nº de bolsas atribuídas a alunos do Ensino Superior Artístico	5
Concelhos de residência dos bolseiros	Marco de Canaveses, Viseu, Vila do Conde, Covilhã e Castelo de Paiva
Nº de mentores que acompanham Bolseiros do Ensino Superior Artístico	5
Nº de sessões de mentoria realizadas	21

Fonte: FML

Neste Programa foi também implementada a mentoria a todos os bolseiros Ensemble Mais Longe do Ensino Superior, tendo as sessões iniciado em dezembro de 2023. Em finais de janeiro de 2023 duas mentoras tiveram que sair do Programa, por motivos de força maior, e tivemos um novo processo de identificação e seleção de novos mentores. Esta situação causou alguma instabilidade nesta vertente, tendo como resultado a realização de um menor número de sessões em relação ao previsto. Os bolseiros foram sendo acompanhados pela coordenação e mantidos a par das alterações. Entretanto e em março todos os bolseiros já estavam a ser acompanhados por mentores, neste caso mentoras, que os vão apoiar ao longo das suas licenciaturas.

Edição 24/25

Esta edição já teve início com a atribuição de 8 bolsas (6 no valor de 190€ e 2 no valor de 150€, consoante o bolseiro tivesse que se deslocar ou não, da área da sua residência) para o 10º Estágio da Orquestra Sinfónica Ensemble (OSE) que teve lugar, entre 9 e 15 de setembro passado, na cidade de Guimarães. Os bolseiros foram



selecionados tendo em conta as competências artísticas – prestaram provas com o Maestro Cesário Costa - e condições socioeconómicas das famílias de onde são oriundos – beneficiarem de abono de família, escalões A ou B. Este último critério foi avaliado pela Direção da Ensemble, Associação Portuguesa de Instituições de Ensino Artístico Especializado, nossa parceira neste Programa de Bolsas Ensemble Mais Longe.

Nesta segunda Edição do Programa Ensemble Mais Longe, aos 5 alunos do Ensino Superior Artístico que já receberam Bolsa na Edição 23/24, vão-se juntar mais 3 alunos (todos já foram bolseiros no 10º Estágio da OSE e 2 deles também do 9º Estágio da OSE) que entraram em 24/25 para o Escolas do Ensino Superior Artístico.

Desde o início de setembro que temos estado a trabalhar, em articulação com a direção da Ensemble, Associação Portuguesa de Instituições de Ensino Artístico Especializado, na identificação e seleção de mentores para os novos bolseiros do ensino superior que iniciaram as suas licenciaturas em escolas do Porto e Braga. Estando os bolseiros Ensemble Mais Longe dispersos por várias escolas de Portugal e no estrangeiro, as sessões de mentoria podem ter de ser realizadas online. Este formato tem corrido bem, no entanto a FML pretende promover, sempre que possível, encontros presenciais entre Mentores e *Mentorando*, neste ano letivo 24/25. É uma melhoria que queremos implementar.

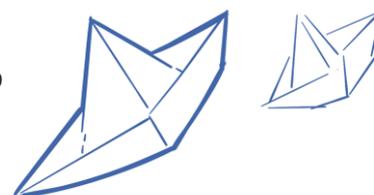
Programa Ciberescola Mais Longe

Este Programa nasceu em resposta a um pedido de ajuda recebido da AAP-Ciberescola para fazer face à necessidade de manter as aulas de Português Língua Não Materna (PLNM) a 18 alunos do 1º Ciclo que, por sua vez decorreu de um pedido urgente dos Agrupamentos de Escolas dos alunos envolvidos.

A Associação Aprendo Português - Ciberescola é responsável pela Plataforma Ciberescola que integra, presentemente (a AAP-Ciberescola está a trabalhar no alargamento e melhoria das valências a oferecer na Plataforma Ciberescola), quatro áreas de atuação:

- i. Lecionação de aulas de Português Língua Não Materna (PLNM) por videoconferência a todos os níveis proficiência, do 2.º ao 12.º ano de escolaridade,
- ii. Construção de materiais de PLNM,
- iii. Ensino partilhado, e
- iv. Formação de professores em PLNM.

As professoras da equipa detêm especialização académica na área do PLE/PLNM para os diferentes níveis de ensino, realizam investigação e são autoras de publicações



académicas e didáticas na área. A Ciberescola é regularmente avaliada por uma entidade externa, o que regula e oferece garantias de qualidade do que é oferecido pela Plataforma Ciberescola.

São lecionados dois tempos semanais a alunos de PLNM a frequentar o ensino básico e secundário do sistema de ensino público.

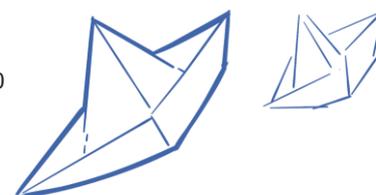
O Programa Ciberescola Mais Longe foi criado em menos de um mês e a 1ª Edição teve lugar nos últimos 4 meses do ano letivo 23/24, tendo a FML garantido o pagamento da remuneração da professora que, em tempo parcial, lecionou PLNM aos alunos do 1º ciclo, nos meses de março a junho.

O apoio da FML possibilitou que as aulas continuassem a ser ministradas aos 18 alunos do 1º Ciclo, oriundos de famílias que imigraram para o nosso País. Estes 18 alunos de iniciação absoluta – A1.1 estão a estudar nos Agrupamento de Escolas António Gedeão de Almada e Agrupamento de Escolas de Camarate, Loures. Com o Programa Ciberescola Mais Longe, a FML está a dar o seu contributo à integração das crianças e jovens oriundos de famílias de imigrantes, já que sem o conhecimento e algum domínio da Língua Portuguesa, essa integração dificilmente se concretizará e, para além de dificultar sobremaneira o percurso académico das crianças e jovens imigrantes e dos seus pares, torna bastante complicado o trabalho dos professores que lecionam nas turmas onde estão inseridos. Este Programa tem abrangência nacional, ou seja, estão envolvidas crianças e jovens de Agrupamentos Escolares de todo o território nacional. Havendo meios financeiros que possibilitem à Associação Aprendo Português - Ciberescola a contratação de mais professores de Português Língua Não Materna, mais crianças e jovens poderão beneficiar do ensino de PLNM, contribuindo quer para o seu percurso escolar como para a sua integração nas comunidades onde estão inseridos.

No final do ano letivo tivemos oportunidade de acompanhar a coordenadora pedagógica da AAP-Ciberescola, Professora Ana Sousa Martins, a uma Escola da margem sul de Lisboa, na entrega de diplomas e pudemos constatar o reconhecimento dos jovens envolvidos e, muito em especial, dos seus professores que nos transmitiram que sem a Ciberescola, a lecionação de PLNM teria sido muito difícil de concretizar, dado o contexto em que esta disciplina é lecionada nas escolas.

Adiante encontram-se alguns indicadores da Edição 23/24.

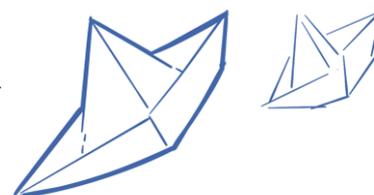
Edição 23/24	
Financiamento FML	1 440€
Aplicado em	Salário de 1 Professora do 1º Ciclo, em tempo parcial, entre março e junho de 2024



Nº de alunos oriundos de famílias imigrantes do 1º Ciclo que beneficiaram de aulas de PLNM por Zoom, na Plataforma Ciberescola	18
Estudam nos Agrupamentos de Escolas de	António Gedeão, Almada e de Camarate, Loures

Fonte: AAP-Ciberescola e FML

No ano letivo 24/25 este Programa terá a sua 2ª Edição, tendo a FML aumentado significativamente o financiamento, o que irá permitir que 1 professora, contratada a tempo inteiro, leccione PLNM a mais crianças e jovens de todos os ciclos do ensino básico, durante todo o ano letivo. Esta professora está a lecionar PLNM a 57 alunos do 1º Ciclo e 21 alunos dos 2º e 3º Ciclos, desde Outubro de 2024, ou seja, 78 alunos oriundos de famílias migrantes ver melhoradas as suas competências de Língua Portuguesa.



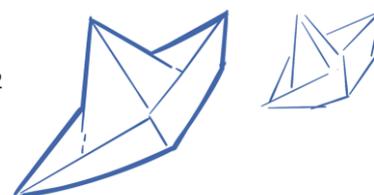
PATROCÍNIOS MAIS LONGE NO ANO LETIVO 24/25

Patrocínio ao TorNaDu da Sociedade de Debates da Universidade do Porto

Na sequência de um pedido de apoio recebido da Sociedade de Debates da Universidade do Porto, a FML estabeleceu um acordo de patrocínio para o TorNadu, Torneio Nacional de Debate Universitário que se realizou em finais de fevereiro passado, no Porto. Este apoio insere-se no âmbito do apoio à participação cívica que a FML preconiza, como se verifica pela sua Missão:

Contribuir para a construção de uma sociedade mais evoluída, desenvolvida, promovendo a educação, os valores da democracia e dos Direitos Humanos, possibilitando e facilitando o acesso à formação, à informação e estimulando a participação cívica.

O patrocínio da FML teve o valor de 300€.



PROGRAMAS DESENHADOS E CRIADOS NO ANO LETIVO 24/25

Para além do Programa Ciberescola Mais Longe, que foi criado e teve a primeira Edição nos últimos 4 meses do ano letivo 24/25 (como resposta a uma necessidade urgente), a FML trabalhou na criação de um novo Programa desta vez dirigido a crianças entre os 3 e os 5 alunos, pretendendo dar o seu contributo para que crianças oriundas de famílias com recursos financeiros limitados, pudessem continuar a sua educação depois de saírem da Creche.

Programa Cresce Mais Longe

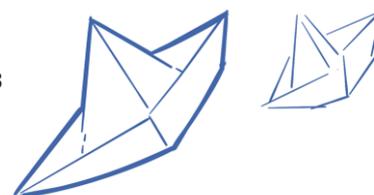
No contexto do que atrás foi referido e sabendo da importância do acompanhamento educativo de crianças entre os 3 e os 5 anos (vários estudos o comprovam) e constatando que a oferta pública não responde de todo à procura das famílias, a FML decidiu desenvolver um Programa direcionado a este escalão etário. Contactámos no último trimestre de 2023, Juntas de Freguesia e Instituições de Lisboa e da área da Grande Lisboa que prestam serviços educativos a crianças, para saber do interesse e oportunidade para desenvolver um Programa da FML de apoio a crianças do Jardim Infantil.

Deste trabalho cuidadoso e demorado resultou a constituição da parceria com o Centro Social e Paroquial de São Brás (CSPSB), na Amadora. Esta parceria deu sustentação ao Programa Cresce Mais Longe dirigido a famílias em dificuldades económico-financeiras, que querendo que as suas crianças que saem da creche que frequentavam de forma gratuita, continuem a frequentar o CSPSB, não dispõem dos meios financeiros para suportar as despesas com o Jardim Infantil.

Em junho passado foi assinado o Protocolo de Parceria entre a Fundação Mais Longe e o Centro Social Paroquial de São Brás, que integra o respetivo Regulamento, com a presença das Direções de ambas as Instituições.

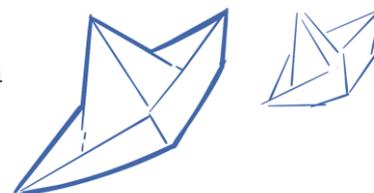
E assim, desde o mês de setembro passado, 10 das crianças que transitaram da creche do CSPSB, estão a ser apoiadas pela FML, em valores mensais que vão de 170€ a 300€, durante o ano letivo 24/25. A contribuição da FML varia consoante a capacidade financeira das famílias (avaliada pelos responsáveis do CSPSB).

- 3 famílias – 4 crianças vão ser apoiadas em 300€/mês,
- 1 família – 1 criança vai ser apoiada em 280€/mês,
- 2 famílias – 2 crianças vão ser apoiadas em 240€/mês,
- 3 famílias – 3 crianças vão ser apoiadas em 170€/mês





Assinatura do Protocolo entre a FML e o CSPSB - 26 de junho de 2024 – a Diretora do CSPSB – Elsa Lopes, o Presidente da Direção do CSPSB – Padre José Miguel Ramos e o Presidente da FML – Rui Dias Ferreira.



CONCLUSÕES

Nestes três primeiros anos de atividade da FML, foi percorrido um caminho muito gratificante, com a criação, estruturação e implementação dos Programas Mais Longe em conjunto com entidades parceiras que têm contribuído na construção desses Programas e na sua contínua melhoria e adaptação a alterações na envolvente externa.

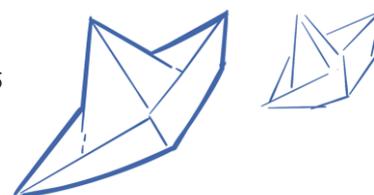
No ano letivo 24/25 cinco Programas vão estar no terreno, dois deles na sua 3ª Edição, dois na 2ª Edição e outro na sua 1ª Edição. Para que isso acontecesse contamos com os nossos parceiros e com a sua cooperação. Este trabalho colaborativo com o objetivo de proporcionar educação e acompanhamento às crianças e jovens oriundos de famílias com carências económicas e sociais, possibilitou que cinco Programas se tornassem realidade.

Neste ano letivo 24/25 já com dois meses passados, estamos a trabalhar na monitorização dos Programas e acompanhamento dos Bolseiros e Mentores Mais Longe. Os nossos Programas estão sempre em progresso e evolução para que possamos dar a melhor resposta às necessidades dos que deles beneficiam diretamente – as crianças e jovens bolseiros e indiretamente – os parceiros e os mentores.

Para os mentores, que connosco colaboram em regime de voluntariado, estão neste ano letivo programadas 3 sessões de partilha de conhecimentos entre mentores. Estas sessões decorrem de propostas de melhoria apresentadas por alguns dos mentores, sendo que a 1ª irá realizar-se, online, a 6 de novembro, mantendo-se as reuniões regulares de acompanhamento dos mentores. Os bolseiros serão também acompanhados ao longo do ano pela coordenação da FML, tal como aconteceu nos dois anos anteriores.

Para o ano letivo 24/25 que agora começou está previsto um financiamento de cerca de 90 Mil Euros para os cinco Programas que estamos a desenvolver. No quadro seguinte são apresentadas as verbas por Programa na Edição 24/25.

Não é demais realçar que os Programas Mais Longe são criados, desenvolvidos e implementados em estreita colaboração com os nossos parceiros e muito beneficiam do seu conhecimento e da sua experiência no terreno.

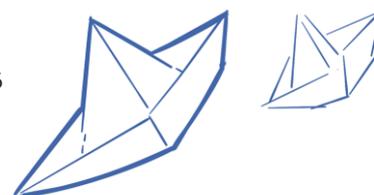


Programa	Entidade parceira	Destinatários	24/25	Com financiamento FML estimado de
beNova Mais Longe	Nova School of Business and Economics	Jovens Portugueses e de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa que estudam na Novasbe.	Edição 3	30 000€
Juntos Mais Longe	Agrupamento de Escolas José Afonso	Jovens alunos da Escola Secundária José Afonso em Loures, que pretendem seguir para o Ensino Superior.	Edição 3	6 500€
Ensemble Mais Longe	ENSEMBLE – Associação Portuguesa de Instituições de Ensino Artístico Especializado	Jovens alunos do Ensino Secundário das Escolas associadas da Ensemble e jovens que seguem para o Ensino Superior Artístico.	Edição 2	10 000€
Ciberescola Mais Longe	Associação Aprendo Português - Ciberescola	Crianças e jovens de famílias imigrantes que estão a frequentar as Escolas Públicas Nacionais, com aulas de Português Língua Não Materna, na Plataforma Ciberescola da AAP.	Edição 2	14 000€
Cresce Mais Longe	SdDUP Centro Social Paroquial de São Brás	Crianças entre os 3 e os 5 anos, oriundas de famílias em situação de carência socioeconómica, que não têm resposta em Jardins Infantis Públicos.	Edição 1	29 000€

Fonte: FML

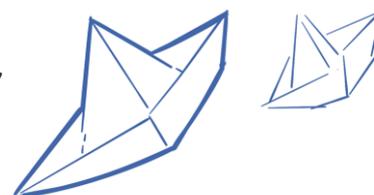
Vamos continuar a promover o trabalho colaborativo para que as respostas às necessidades com que deparamos nos Programas que já desenvolvemos e naqueles que venham a ser criados, sejam as mais adequadas e sólidas e apótem os conhecimentos, recursos e experiências de todos os envolvidos.

E, pessoalmente, gostaria de agradecer o empenho e todo o apoio do Conselho de Administração da Fundação Mais Longe, na pessoa do nosso presidente, Engenheiro Rui Dias Ferreira, na criação, desenvolvimento e implementação dos Programas Mais Longe. É o trabalho conjunto, a nível interno e com os nossos parceiros, que tem possibilitado que a Fundação Mais Longe se esteja a consolidar, cumprindo a sua Missão.



TESTEMUNHOS

Parceiros



Testemunho da AAP-Ciberescola sobre a parceria com a Fundação

Em nome da AAP-Ciberescola, gostaríamos de expressar o nosso mais sincero agradecimento pela parceria estabelecida com a vossa Fundação no último ano letivo (2023-2024). O vosso contributo foi essencial para garantir a continuidade do nosso trabalho junto aos alunos migrantes do 1.º ciclo nas escolas públicas, ajudando-os a adquirir as competências linguísticas necessárias para se integrarem no sistema educativo português.

O financiamento de 1.440 EUR, disponibilizado a partir de março de 2024, foi fundamental para cobrir os honorários da professora que acompanhou os alunos do 1.º ciclo do AE de Camarate e do AE António Gedeão, Almada, permitindo que pudéssemos continuar com as aulas de português por videoconferência, numa altura em que a AAP-Ciberescola enfrentava uma severa escassez de recursos financeiros. Antes desta ajuda vital, estávamos à beira de interromper o apoio a estes alunos, o que teria comprometido seriamente o percurso educativo e a integração escolar destas 18 crianças migrantes, logo no início da sua aprendizagem da língua portuguesa.

Graças ao vosso apoio, pudemos manter um horário parcial de 6 horas semanais, a cargo de uma professora especializada em ensino do Português Língua Não Materna, tendo ministrado um total de 128 aulas (março-junho 2024). Os alunos receberam ensino ajustado ao seu nível de proficiência em português (nível A1), com acompanhamento individualizado, o que incluiu a realização de relatórios de avaliação formativa e sumativa e um teste escrito final. A colaboração dos professores das escolas foi também exemplar, permitindo uma utilização fluida dos equipamentos necessários ao ensino online e garantindo que os alunos estivessem sempre preparados para as aulas.

A qualidade do ensino refletiu-se nos resultados de avaliação dos alunos do 1.º ciclo: 33,33% obtiveram a classificação de "Muito Bom", 22,22% de "Bom", 22,22% de "Suficiente" e 22,22% de "Insuficiente". É importante destacar que não foram registadas faltas injustificadas, o que evidencia o compromisso dos alunos e a eficácia do acompanhamento prestado.

Esta parceria não só garantiu a continuidade de um serviço crucial, como também reforçou a capacidade da AAP-Ciberescola de prosseguir com a sua missão de apoiar crianças migrantes, num momento de grande incerteza financeira. Sem o vosso apoio, a interrupção deste trabalho teria sido inevitável, com consequências diretas para o futuro educacional destes alunos. O impacto positivo que este financiamento teve na nossa organização e no sucesso dos alunos é inegável.

Estamos profundamente gratos pelo vosso envolvimento e esperamos poder continuar a colaborar convosco no futuro, para que possamos, juntos, dar a estas crianças as ferramentas necessárias para prosperar no seu percurso escolar e de integração em Portugal.

Lisboa, 21 de outubro, 2024

José Manuel Lourenço Matias

Assinado por: **José Manuel Lourenço Matias**

Data: 2024.10.30 09:54:51+00'00'



(Presidente da AAP – Ciberescola)



PROTOCOLO FUNDAÇÃO MAIS LONGE – PROGRAMA “CRESCER MAIS LONGE”

O Centro Social Paroquial de São Brás é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, canonicamente ereta, com personalidade jurídica no foro canónico e civil, pertencente à paróquia de São Brás e está integrado na pastoral sócio caritativa do Patriarcado de Lisboa. É uma instituição sem fins lucrativos e de interesse público pela natureza própria das atividades desenvolvidas e os fins a que se destina.

O Centro Social está integrado na Rede Social da freguesia e do Concelho colaborando com as demais obras de carácter social existentes na sua área de implantação. Para a prossecução dos seus objetivos e desenvolvimento cabal das suas atividades, coopera com entidades civis, autárquicas, governamentais, nomeadamente o Instituto de Segurança Social.

O Centro Social desenvolve várias Respostas Sociais e serviços, tais como:

- **Centro de Dia**
- **Serviço de Apoio Domiciliário 7 Dias por semana**
- **Creche**
- **Jardim de Infância**
- **Centro Mais**
- **Projeto Ama Sénior**
- **Cantina Social**
- **Cabeleireiro**

Tendo em conta o seu caráter social e não lucrativo, o Centro Social Paroquial de São Brás, estabelece acordos de parceria e cooperação com outras entidades, no sentido de assegurar a prestação dos diversos serviços à comunidade, com qualidade e sustentabilidade.

O Instituto de Segurança Social é o principal financiador da Instituição, através dos Protocolos de Cooperação em vigência para as Respostas Sociais da Creche, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário. Para o Jardim de Infância (Pré-escolar) e Centro Mais, não existe qualquer apoio, sendo o financiamento destas repostas totalmente assegurado pela Direção e pelas respetivas famílias.



CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE SÃO BRÁS

PROTOCOLO FUNDAÇÃO MAIS LONGE – PROGRAMA “CRESCER MAIS LONGE”

FUNDAÇÃO MAIS LONGE – Programa “Cresce Mais Longe”

No dia 26 de junho de 2024, foi assinado um protocolo de parceria com a Fundação Mais Longe, para o desenvolvimento do programa “Cresce Mais Longe”, com o propósito de apoiar as famílias de crianças da Creche, em situação socioeconómica desfavorecida, que pretendam a continuidade do seu percurso educativo na nossa instituição, através da frequência do Jardim de Infância, resposta esta, sem qualquer financiamento.

Este apoio consiste na comparticipação da mensalidade a suportar pela frequência desta resposta social, para as famílias que comprovadamente tenham dificuldades económicas e/ou sociais.

No presente ano letivo, estão a ser apoiadas 10 crianças, que sem este apoio não conseguiriam frequentar o jardim de Infância da nossa Instituição, uma vez que as suas famílias não possuem recursos económicos para pagar a mensalidade. Esta comparticipação varia entre os **52,3% (170€)** e os **92,3% (300€)**, no total anual para o ano letivo de **29.024€**.

A Direção do Centro Social Paroquial de São Brás, considera esta parceria de extrema importância não só para as famílias apoiadas, uma vez que as crianças beneficiárias, por terem apenas 3 anos de idade, não teriam ainda vaga na Rede Pública do Concelho, mas também como um forte contributo para sustentabilidade desta resposta social, que não tendo qualquer financiamento, ficaria com estas vagas por preencher.

Esta colaboração com a Fundação Mais Longe, permite-nos assim um importante contributo na ligação e apoio a 10 famílias da comunidade, entendendo-se que tal inserindo-se numa política de apoio às famílias, em particular com proteção de crianças em situação de vulnerabilidade, social ou económica, reveste sem dúvida um benefício para a sociedade em geral através de solidariedade social e promoção da educação.

O Presidente da Direção

Padre José Miguel Ramos

A Diretora

Centro Social Paroquial
de São Brás
Praceta Moinho da Boba nº8/8A,
São Brás
Alameda
2700-501 Amadora
N.I.F.: 504 229 257

São Brás, 17 de outubro de 2024

Bolseiros Mais Longe

Testemunho de aluna bolsreira beNova Mais Longe (veio de Cabo Verde) sobre as explicações/tutoria.

Saudações,

Chamo-me J e venho por este meio falar sobre a minha experiência com as explicações proporcionadas pela Fundação Mais Longe.

O meu primeiro semestre foi extremamente frustrante porque eu terminei o ensino secundário com uma média de 18,56 e ainda assim obtive resultados fracos cá na Nova, mesmo estando constantemente a estudar eu sentia que estava sempre a correr para acompanhar a matéria e que mesmo quando eu começava a entender a mesma eu tinha dificuldades em aplicar os conhecimentos adquiridos nos midterms e exames.

Mas tudo mudou no segundo semestre, para além de eu já estar ligeiramente mais habituada á forma como as coisas funcionavam, eu recebi essa grande ajuda da Fundação Mais Longe. Eu não tenho palavras para descrever o impacto que isso teve, não só nos meus resultados, mas também na forma como eu agora vejo a Nova.

Eu e a Inês Barros tivemos uma ótima relação, não só de explicadora e aluna, mas também uma relação de amizade. Ouvir a mesma matéria duas vezes ajudou-me a retê-la de melhor forma; ter mais uma pessoa para além dos professores nas office hours a quem recorrer quando eu tivesse dúvidas também contribuiu imenso; ela também apontou os meus erros e certificou-se de que os mesmos não seriam cometidos neste semestre através de novos métodos de estudo; e por último mas não menos importante, ela acreditou em mim mesmo quando eu não acreditava na minha pessoa e isso ajudou-me a diminuir a minha ansiedade e a aumentar a minha autoconfiança.

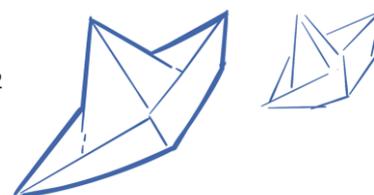
O meu caso (de uma aluna que era excelente, mas diminuiu drasticamente os seus resultados ao ter o primeiro contacto com a Nova) pode parecer estranho, mas é extremamente comum, especialmente com alunos que não estão habituados a um sistema de ensino tão exigente. Aconteceu o mesmo com os que vieram antes de mim e talvez aconteça o mesmo com os que virão depois de mim. Portanto eu acredito que as explicações são uma boa forma de garantir aos alunos um melhor aprendizado juntamente com melhores formas de organização do estudo.

Essa foi a minha experiência, e eu sou eternamente grata á Virgínia, á Inês e á Fundação Mais Longe por toda a ajuda.

Obrigada mais uma vez.

JM,

25.junho.2024



Testemunho de um bolsheiro beNova Mais Longe que transitou para o 2º ano

Sou bolsheiro da beNova Mais Longe desde o meu primeiro ano, aproximadamente há um ano, e ela tem sido crucial para o meu percurso escolar. Graças à bolsa não tenho que pagar propinas e oferecem senhas de almoço.

A ajuda na isenção de pagamento de propinas é um enorme apoio financeiro, pois é menos uma preocupação a tomar e dá-me mais tranquilidade para concentrar-me verdadeiramente nos estudos sem me preocupar nas dificuldades que enfrentaria caso não fosse bolsheiro.

Em relação às senhas de almoço, elas são outro grande apoio, não só pela parte monetária, mas sim porque é mais uma preocupação aliviada devido à beNova. Além disso, como vivo longe da faculdade é menos peso que carrego na mochila, pois não preciso de levar comida de casa nem ter de gastar dinheiro em comida na faculdade.

A beNova desde o início que me acolheu otimamente com pessoas brilhantes, fazendo-me estar para sempre agradecido.

*Obrigado por tudo,
RM
20.outubro.2024*

Testemunho de um Bolsheiro Juntos Mais Longe

Eu entrei em Relações Internacionais no ISCSP- Universidade de Lisboa, tendo sido a minha primeira opção. Estas primeiras duas semanas têm sido ótimas e estou a adorar o ambiente da faculdade. Agradeço imenso pelo trabalho que tiveram comigo no ano passado e espero que consigam guiar e ajudar mais alunos a ingressar no ensino superior, tal como fizeram a mim e aos meus colegas.

Desejo tudo de bom para vocês

*Atenciosamente
LD
23.setembro.2024*

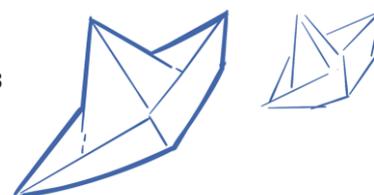
Testemunho de uma bolsreira Juntos Mais Longe

Para mim a mentoria foi mais do que sessões em que apenas falamos. Foi algo que melhorou a minha maneira de agir, comigo própria e com as pessoas à minha volta. Algo que me ajudou a abraçar novas perspetivas.

A mentoria causou um grande impacto em mim (positivo), impacto este que foi reconhecido pelas pessoas próximas a mim.

Por isso agradeço imenso pela oportunidade incrível, que foi poder fazer parte deste Projeto ao longo do ano letivo.

TC



26.junho.2024

Testemunho de uma bolsreira Juntos Mais Longe

As mentorias ajudaram-me imenso, principalmente na parte do ensino superior e na preparação para os exames. Deram-me uma visão mais clara das opções que tinha e ajudaram-me a escolher o que era melhor para mim.

Também recebi dicas e conselhos práticos para os exames, o que fez com que me sentisse mais confiante e preparado. No geral, o apoio que tive foi fundamental para me orientar durante esta fase.

Quero agradecer ao Vítor por todo o apoio e ajuda durante estes meses. A orientação que me deu foi muito importante. Obrigado por tudo!

MS

30.julho.2024

Testemunho de Bolseira Ensemble Mais Longe sobre a Mentoria

Sinto-me sempre bastante confortável nas sessões, posso expressar-me livremente e sinto que estou a ser realmente ouvida. São reuniões que alimentam tanto o meu espírito crítico como a minha cultura, e que me fazem questionar mais. Sinto também que me motivam para experimentar coisas novas e guiam-me para alcançar os meus objetivos.

VM

17 de Julho de 2024

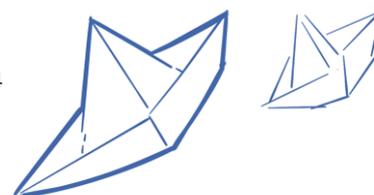
Testemunho de Bolseira Ensemble Mais Longe

Na parte da "Mentoria" e na pessoa da EV que me acompanhou neste ano letivo em que fui bolsreira da Fundação Mais Longe, só tenho coisas boas a apontar, tanto á Fundação, desde já o meu sincero agradecimento pela ajuda dada e à EB que esteve sempre pronta para me ouvir, esclarecer as minhas dúvidas e a me ajudar a resolver ou tentar ultrapassá-las. Foi uma pessoa com uma atenção enorme em todas as sessões e com uma disponibilidade até fora do horário das sessões que decorriam uma vez por mês.

As mentorias foram, sem dúvida, uma experiência esclarecedora, que contribuiu significativamente para o meu crescimento. Agradeço profundamente pela dedicação e pelo compromisso demonstrados, que fizeram toda a diferença, o meu sincero obrigado.

JM

2.julho.2024



Mentores Mais Longe

Mentor Juntos Mais Longe

A Edição 23/24 do Programa de Mentorias da Fundação "Juntos Mais Longe" foi uma experiência enriquecedora. Apoiar a Mayra no seu percurso académico e pessoal, vendo-a crescer e definir o seu futuro com otimismo (que espero continuar a acompanhar de alguma forma), foi extremamente gratificante.

VS

20.junho.2024

Mentora Ensemble Mais Longe

Tem sido gratificante acompanhar a minha Mentee, que é uma pessoa muito interessada, dedicada e que tem aproveitado as sessões.

O acompanhamento tem aportado valor não só à Mentee, mas também a mim, porque enquanto Mentora também aprendo e evoluo enquanto pessoa.

EV

14.outubro.2024

Mentora Ensemble Mais Longe

Foi uma experiência positiva. A Mentee é muito tímida e vê-se que tem dificuldade em sentir a confiança necessária para falar mais abertamente. Por vezes nas sessões é mesmo difícil estabelecer uma comunicação fluída e por isso tenho sempre de pensar nos temas que quero abordar de acordo com o pouco feedback que me vai dando. Mas julgo que é mesmo uma questão de tempo, timidez e confiança que a Mentee precisa, por isso acho que no próximo ano vai correr melhor.

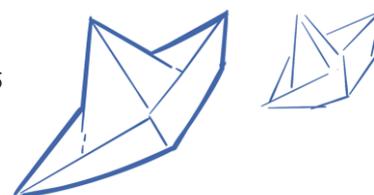
LC

12.julho.2024

Mentor beNOVA Mais Longe

Iniciei as mentorias no ano letivo 23-24, após desafio endereçado pela Fundação Mais Longe, tendo como referência vários colegas de trabalho já mentores na Fundação. Apesar de ser algo que me diz muito – poder contribuir para o bem dos outros e fazer diferença na vida das pessoas – a perspetiva do tempo e dedicação necessária colocou-me de pé atrás no início, mas com o apoio e acompanhamento da Fundação, na pessoa da inxcedível e sempre amiga Virgínia, o "sim" acabou por ser fácil.

Tive muita sorte com o mentorando que me foi confiado e desde início criou-se uma ótima ligação. Creio que tem sido importante esta mentoria para ele, mas sei que para mim tem sido também muito enriquecedor.



O primeiro ano do curso correu-lhe bem e teve uma boa adaptação à faculdade. Espero poder contribuir para que o segundo ano seja também um sucesso e que as mentorias contribuam para isso.

DP

21.outubro.2024

Mentor beNOVA Mais Longe

Ser mentor de um aluno universitário é, sem dúvida, uma das experiências mais gratificantes que estou a viver. Tenho a perfeita consciência que se trata de uma caminhada em conjunto onde posso ser uma fonte de conhecimento ou orientação, mas também um apoio na descoberta do potencial dos meus mentorandos que, por vezes, a experiência da vida não trouxe ainda a plena consciência do seu próprio valor.

Lembro-me claramente dos primeiros encontros onde ressaltaram muitas incertezas e inseguranças, não só pela aventura universitária como pela experiência da própria Mentoria. À medida que as semanas foram passando, pude testemunhar a transformação das inseguranças em confiança.

Ao longo do tempo passou a ser uma caminhada juntos em que ambos fomos enriquecendo. Cada dúvida que me traziam foi sempre vista como uma oportunidade para ambos. Como mentor cabia-me a função de orientar, mas também aprendia um mundo académico que evoluiu com o tempo, mas também sobre o que é ser resiliente, ter coragem e a capacidade de superação.

É sem dúvida emocionante ver o progresso, e vivenciar cada uma das suas vitórias ao longo do caminho. Começam por ser curiosos, inseguros e até desconfiados, para passar a ser seguros e confiantes.

Obviamente que houve momentos mais desafiadores. Momentos em que eu próprio tive que viver obstáculos. Mas é exatamente nesses momentos que percebemos como a nossa experiência de vida, aquela que vem escrita nas páginas das nossas vidas, nos dá a intuição para melhor aconselhar os jovens bolseiros. Por vezes sentimos que podemos ser um porto seguro, uma voz que lembra sempre que após um momento de tempestade virá sempre um de bonança.

Mentoria é para mim criar laços, é investir em alguém, é ter a honra de caminhar ao lado dessa pessoa ajudando a colocar mais um tijolo nos alicerces de uma vida próspera no futuro. Após um ano de Mentoria sinto uma enorme satisfação e gratidão. O meu maior presente foi ver os alunos esforçarem para alcançar o seu potencial máximo e saber que, de alguma forma, fiz parte dessa etapa deste caminho que chamamos Vida.

BR

23.outubro.2024

